

ATÉ QUE PONTO A CULTURA EXPLICA O EMPREENDEDORISMO? UM ESTUDO À LUZ DAS INSTITUIÇÕES E DOS TRAÇOS INDIVIDUAIS DO EMPREENDEDOR

ESTER GUERCHENZON

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

PAULA SARITA BIGIO SCHNAIDER

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

HELDER MARCOS FREITAS PEREIRA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

ATÉ QUE PONTO A CULTURA EXPLICA O EMPREENDEDORISMO? UM ESTUDO À LUZ DAS INSTITUIÇÕES E DOS TRAÇOS INDIVIDUAIS DO EMPREENDEDOR

Introdução

O sucesso do empreendedorismo em países como Israel é frequentemente atribuído a traços culturais locais. Até que ponto a cultura influencia nesse processo?

Problema de Pesquisa e Objetivo

O sucesso do empreendedorismo em países como Israel é frequentemente atribuído a traços culturais locais. O principal objetivo deste trabalho é questionar essa percepção, ou seja, avaliar a influência que as instituições informais (como por exemplo as normas culturais e sociais) possuem sobre o empreendedorismo.

Fundamentação Teórica

Para tal, o se baseia nas instituições (formais e informais) e nas características do empreendedor.

Metodologia

Metodologicamente, são estimados modelos de regressão logística com base em 319.676 observações de 61 países entre 2015 e 2018, obtidos no Global Entrepreneurship Monitor (GEM) e World Bank.

Análise dos Resultados

Os resultados indicam que todos os fatores supracitados influenciam na probabilidade de empreender, conforme previsto conceitualmente, mas sugerem que a cultura importa muito menos do que previamente admitido.

Conclusão

O fato de a cultura influenciar muito menos a chance de empreender do que os traços individuais do empreendedor e do que a facilidade institucional em empreender é uma excelente notícia para os países que não possuem uma cultura orientada ao empreendedorismo e sugere que o estímulo a esta atividade depende muito mais de regulamentações favoráveis e, sobretudo, dos traços individuais.

Referências Bibliográficas

Boudreaux, C. J., Nikolaev, B. N., & Klein, P. (2019). Socio-cognitive traits and entrepreneurship: The moderating role of economic institutions. *Journal of Business Venturing*, 34(1), 178-196. North, D. C. (1991). Institutions. *Journal of economic perspectives*, 5(1), 97-112. Robinson, J. A., & Acemoglu, D. (2012). *Why nations fail: The origins of power, prosperity and poverty*. London: Profile. Williamson, O. E. (2000). The new institutional economics: taking stock, looking ahead. *Journal of economic literature*, 38(3), 595-613.